

Atorização do acontecimento: os complexos processos comunicacionais na sociedade em midiatização

Élida Lima

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Palavras-chave: atorização; circulação; midiatização; celebridade; acontecimento.

RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho focaliza os processos comunicacionais engendrados na construção de um acontecimento midiático em torno do adoecimento de uma celebridade, contemplando parte das reflexões desenvolvidas em pesquisa de doutorado. Nossas elaborações se baseiam nos pressupostos teóricos desenvolvidos em pesquisas de comunicação social, que, em interlocução com conceitos situados nos estudos de áreas afins, foram mobilizados para a observação de práticas, operações e processos de uma sociedade em midiatização. O objetivo geral de nossa pesquisa é analisar as estratégias discursivas na construção do acontecimento, observando indícios de operações de atorização.

As práticas sociais que marcam a sociedade em midiatização fazem emergir novas transações do processo de construção do acontecimento, conforme ocorre o deslocamento dos atores sociais da instância de mediação para a instância de atorização. As celebridades do tempo contemporâneo, enquanto indivíduos que produzem, conforme a apropriação das lógicas discursivas midiáticas e o acesso a tecnologias transformadas em meios, ocupam posição protagônica na construção do acontecimento.

Com vistas a demonstrar os resultados obtidos com nossa investigação, contemplamos neste trabalho a análise de materiais publicados na conta da celebridade no Instagram. As especificidades do personagem central de nosso objeto de pesquisa requisitaram a organização dos observáveis sob dois critérios. O primeiro deles atenta para a sua biografia midiática, sinalizando para a filiação deste à condição de celebridade. O segundo versa sobre o adoecimento desse personagem midiático e os desdobramentos do Caso sob a tessitura de discursos midiáticos. As categorias analíticas verificam aspectos da constituição discursiva desses materiais, considerando as dimensões enunciativas verbo-visuais.

Entre as percepções sobre o objeto deste estudo, destacamos as operações de circulação e de atorização que se projetam na diversidade de lugares por onde o acontecimento se mostra e na atividade dos atores sociais. Atentamos, também, para



pistas das estratégias discursivas acionadas na construção do acontecimento e na manutenção deste no espaço público, conforme novos e imprecisos desdobramentos narrativos são realizados sobre a vida privada da celebridade. Nesse sentido, compreendemos a complexificação do acontecimento conforme os atores sociais, internos ou não ao universo das instituições midiáticas, protagonizam operações típicas de uma sociedade em midiaticização.

Vale destacar, no entanto, que o enfraquecimento do protagonismo das mídias no trabalho de mediação da sociedade não representa uma posição marginal dos meios na construção dos acontecimentos, mas na conjugação de processos de anunciabilidade cada vez mais heterogêneos e sob a tessitura de uma pluralidade de sujeitos. Ou seja, os processos técnico-simbólicos das mídias na orquestração dos acontecimentos são afetados por práticas de atorização dos atores sociais conforme estes têm acesso a tecnologias que possibilitam ofertar e atribuir sentidos aos discursos no espaço público. Assim, a clássica concepção de sujeito, como receptor, também é revisitada, segundo elaborações de um indivíduo ativo e responsivo. Para além da ideia de ‘receptores’ que atribuem sentidos aos discursos, como abordado em estudos sobre a linguagem, a noção de ator social na sociedade em midiaticização abrange também a viabilidade técnico-simbólica destes em ocupar a posição de produtores no processo de comunicação.

A compreensão de processos e práticas de uma sociedade em midiaticização representa o acionamento de inúmeros conceitos e noções, que fazem parte de uma extensa malha teórica, tecida de tal forma que dificilmente pode ser fragmentada. Desse modo, nosso estudo articula as noções de uma sociedade em midiaticização com os conceitos de acontecimento, celebridade e narrativas, aportando elaborações filiadas às ciências humanas e sociais. Esse diálogo somente é possível justamente pela dimensão processual do objeto da comunicação e, portanto, pela heterogeneidade da sua constituição. Com base em tais pressupostos teóricos, definimos a proposta desta pesquisa com vistas a observar a construção de acontecimento pela abordagem da midiaticização e dos processos sociais de referência da contemporaneidade. Tal empreitada, no entanto, não desconsidera a natureza e a constituição da ‘sociedade dos meios’, pois é nessa ambiência que se encontram aspectos contextuais da emergência da midiaticização da sociedade. Além disso, as transformações vivenciadas, nas últimas décadas, não ocorrem de modo estanque, mas em processos que comportam práticas e operações tanto da sociedade dos meios quanto da sociedade em midiaticização.